



Sindicato dos Trabalhadores
em Telecomunicações do
Estado do Paraná

www.sinttel.com.br

[@sinttelpr](https://www.facebook.com/sinttelpr)

[41 98492-0627](tel:41984920627)

Resgatar a soberania
nacional

pág. 2

Fique por dentro das
ações sindicais

pág. 3

Ajude a vida,
doe sangue

pág. 4

Setembro é o mês da data-base para os trabalhadores nas operadoras de telefonia.

A data-base das principais operadoras de telecomunicações do Brasil acontece no mês de setembro de cada ano. Portanto esse é o momento em que o SINTTEL/PR e demais sindicatos ligados à Fenattel – Federação Nacional dos Trabalhadores em Telecomunicações espalhados por todo o Brasil, reúnem-se com os representantes patronais de cada empresa, para apresentar, discutir e reivindicar melhorias para as relações de trabalho da categoria.

Defendendo os interesses dos Telefônicos, sintetizados a cada ano nas Pautas de Reivindicações protocoladas junto às operadoras, as Comissões de Negociações da Fenattel buscam

estar alinhadas ao mercado de trabalho e à sociedade de forma ampla.

Nos instrumentos coletivos de trabalho celebrados pelo SINTTEL/PR, os trabalhadores telefônicos encontrarão as mais atualizadas novidades com relação aos direitos civis e temas de grande relevância discutidos no mundo atual.

A nossa categoria, em sua maior parte composta por mulheres, verá nos acordos e convenções coletivas do Sinttel, inúmeras cláusulas assegurando igualdade de direitos, e a proteção específica em diversos casos que dizem respeito às mulheres.

Por outro lado, as condições laborais de técnicos de campo,

profissionais de lojas e administrativos de maneira geral, fazem parte das demandas por melhores condições de trabalho exigidos às empresas, nas reuniões com os representantes patronais.

Trabalhador, fique atento! A negociação coletiva é um poderoso instrumento para reforçar boas práticas, ampliar direitos previstos em lei, além de difundir e consolidar a luta dos trabalhadores. 13º salário, licença-maternidade/paternidade, jornada de trabalho, abono de férias e muitos outros direitos garantidos em lei, são frutos da luta sindical.

EDITORIAL

Em defesa da soberania brasileira

Os recentes embates entre o milionário Elon Musk e o Superior Tribunal Federal-STF, que é a suprema corte brasileira, escancaram o quanto o capitalismo –em sua mais hedionda forma de ser–, é capaz de querer ditar leis, sem respeitar fronteiras e governos.

Se em outros tempos Musk foi recebido no Brasil com pompa de rei, agora sente o peso de uma suprema corte corajosa, e atenta ao descumprimento de decisões colegiadas. Por si, esse imbróglio protagonizado por Musk já virou chacota internacional. Não são poucos os que veem nas atitudes de Musk, a projeção egocêntrica de um piá com dinheiro no bolso.

O fechamento do escritório da Rede X no Brasil também deixa sequelas para os trabalhadores da companhia. A empresa terceirizada para a contratação da mão-de-obra digital alega não ter dinheiro para pagar as multas das rescisões de contrato. Será Musk mais um dos tantos capitalistas caloteiros que não respeita, e deixa de cumprir os direitos trabalhistas?

Na seara da birra de Elon Musk com o STF, a Star Link –mais uma de suas

empresas– corre o risco de perder a concessão para os serviços de internet via satélite (também por descumprir decisões judiciais). Além do prejuízo que pode estourar no colo dos clientes, uma questão fica clara: o Brasil não pode depender de multinacionais para os serviços de telecomunicações; temos que resgatar e manter nossa soberania. Num rápido cálculo, com base no número de clientes e o custo cobrado pelos serviços, a Star Link fatura anualmente algo em torno dos 500 milhões de reais, e a Star Link abocanha apenas 2% do mercado brasileiro. Será que em nosso país continental, onde borbulham empresários na lista da Forbes, não há alguém para atuar no milionário mercado das telecomunicações?

Enquanto os nós não são desatados, a suspensão do X perdurar e a Star Link correr o risco de fechar as portas no país, fica a dica: o Brasil é um mercado com mais de 200 milhões de consumidores. Investir em telecomunicações é um grande negócio, e respeitar os trabalhadores é essencial para quem quiser se manter no negócio.



Pedro Vitor Dias da Rosa
Presidente do Sinttel-PR

SINTEL EM AÇÃO

TIM

Iniciadas as negociações do Acordo Coletivo 2024



O SINTEL/PR e a Comissão de Negociações da FENATEL se reuniram, na sexta-feira, 30/8, com os representantes da TIM para iniciarem o processo negocial referente ao Acordo Coletivo de Trabalho 2024/2026. Essa foi a primeira reunião do processo negocial.

O SINTEL, a Comissão da FENATEL e a TIM acordaram sobre os seguintes pontos:

- Que o Acordo Coletivo atual ficará vigente até o término das negociações do novo Acordo.
- Garantia da data-base, que é em 1º de setembro.
- Negociação do aditivo das cláusulas econômicas em 2025.
- Garantia de negociação do Acordo de PPR para o próximo período.
- Tratar e incluir cláusulas com temáticas relacionadas a diversidade, inclusão, igualdade salarial e saúde do trabalhador.
- Definição dos formatos de assembleias de acordo com as demandas dos estados, considerando o modelo de trabalho adotado pela TIM, que é o híbrido.

Neste primeiro encontro não houve a apresentação de uma proposta por parte da TIM, mas a empresa ficou de apresentar uma proposta na próxima reunião, previamente agendada para o dia 10/09/2024.

O Sindicato e os trabalhadores já entregaram a Pauta de Reivindicações à empresa e esperam que essa negociação com a TIM seja favorável à categoria e que todos os itens da Pauta tenham a devida atenção por parte da TIM.



É uma publicação do **Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações do Estado do Paraná** – Alameda Dr. Muricy, 81, Centro Curitiba (PR) CEP: 80010-120- Telefone 41 3321-3800. **Subsedes SINTEL-PR: LONDRINA:** Rua Minas Gerais, 297, 13º andar – cj 131 – Fones: 43 3323-5556 / 3025-2671; **CASCADEL:** Rua Santa Catarina, 715, 1º and. – sl 09 – Fone: 45 3223-9893; **MARINGÁ:** TV. Guilherme Almeida, 36, 10º andar – salas 1001/1002 - Fones: 44 3222-5178 / 3025-6850; **PONTA GROSSA:** Rua XV de Novembro, 301, Ed. Elyseu, 7º andar – salas 75 / 76 – **CONSELHO EDITORIAL:** Pedro Vitor Dias da Rosa, Paulo Ricardo Flores, Celso Albano da Silva, Juarez Lucas da Silva, Claudemir Rezende, Geraldo Asami, João Henrique Schmidt

Jornalista Responsável: Mario Gomes da Silva – DRT-PR 2.200 – **Diagramação:** MGS COM – **Fotografia:** MGS COM, Sinttel-PR – **Tiragem:** 10.000 exemplares – Publicação gratuita e dirigida aos trabalhadores em telecomunicações – **Escreva para a redação:** secretaria@sinttel.com.br.



41 98492-0627



@sinttelpr



www.sinttel.com.br



Assessoria Jurídica

O Sinttel-PR disponibiliza a todos os trabalhadores e trabalhadoras em telecom Assessoria Jurídica Trabalhista.

Caso você tenha alguma dúvida antes de assinar seu contrato de trabalho, entre em contato com o Departamento Jurídico.

juridico@sinttel.com.br

ALGAR TELECOM

Empresa quer rasgar o Acordo Coletivo e retirar direitos dos telefônicos

A segunda reunião online de negociação entre o SINTTEL/PR, a FENATTEL e o representante da Algar Telecom aconteceu na terça-feira, 27/8. O objetivo foi dar prosseguimento às negociações para o Acordo Coletivo 2024/2025.

Na primeira reunião, ocorrida em 16/08, a empresa já havia apresentado um cenário em que tem colecionado resultados desfavoráveis. Porém, ninguém esperava que nesta segunda reunião a Algar Telecom apresentasse uma proposta absurda para o Acordo Coletivo, que se não fosse trágica seria cômica.

A proposta da empresa deixou todos os representantes dos trabalhadores indignados. Veja a seguir o total descaso da Algar com seus trabalhadores:

- Reajuste 0% para 2024;
- Para os benefícios reajuste do INPC em janeiro/2025 (previsão é algo em torno de 4% ou 4,16%);
- Rever cláusula que trata de jornada de segunda a sexta;
- Propor a retirada do benefício de adicional de férias;
- Acrescentar uma cláusula autorizando a jornada 12 x 36;
- Retirar o adicional de quebra de caixa;
- Acrescentar autorização para trabalhos aos domingos;
- Acrescentar troca dos dias de feriados;
- Deixar claro que o valor do VR/VA na hora extra, está previsto o valor na política interna da empresa.

Após a apresentação, os dirigentes da Comissão de Negociação foram unânimes e deram um sonoro NÃO para essa proposta!

OS trabalhadores não vão pagar pela má administração da empresa. A Algar propõe acabar com direitos adquiridos para tapar o rombo que a sua administração causou. E quem vai pagar a conta é o trabalhador? Jamais aceitaremos isso! Não tem cabimento os trabalhadores arcarem com as consequências dos desmandos e incompetências administrativas da gestão da Algar.

A reunião terminou sem quaisquer entendimentos. Sendo assim, o representante da Algar se reunirá internamente com seus pares para propor uma nova data de reunião. Esperamos que a empresa venha com uma proposta e que não penalize os trabalhadores.

Fique ligado na informações do Sindicato pelo site e pelas redes sociais.

Sinttel recebe certificado de Instituição Parceira em defesa da segurança comunitária



Rodrigo Bittencourt (E), Ana Cecília Parodi, Pedro Vitor Dias da Rosa, Francine Bogo e Eitan Gurtensten

O Sinttel recebeu na sede em Curitiba, dia 15 de agosto, a visita da presidente licenciada do Conseg-Batel (Conselho Comunitário de Segurança), Ana Cecília Parodi e do presidente em exercício Eitan Gurtensten. Participaram do encontro o presidente do sindicato, Pedro Vitor Dias da Rosa, os diretores sindicais Francine Bogo e Marcos Gomes e o assessor jurídico do Sinttel, Rodrigo Bittencourt.

Na oportunidade os representantes do Conseg entregaram ao sindicato um certificado de Mérito pela integração nas campanhas comunitárias de segurança, sendo o Sinttel reconhecido como Instituição Parceira.

“O Sinttel sempre aplicou o conceito de responsabilidade social, atuando de forma prática como sindicato cidadão”, destacou o presidente Pedro Vitor. Ele lembrou que o sindicato “além de

sua essência sindical em defender os interesses dos trabalhadores, promove e apoia campanhas e ações comunitárias voltadas à educação, saúde, segurança, habitação e bem-estar social”.

O presidente em exercício do Conseg, advogado Eitan Gurtensten destacou a iniciativa do Sinttel em promover a segurança para os trabalhadores da categoria e a comunidade em geral. “Ao incorporar a campanha Local Seguro, o Sinttel abre as portas para as mulheres, vítimas de violência, e que precisam de um lugar onde possam ser amparadas e encaminhadas aos órgãos competentes”, lembrou Eitan.

A presidente licenciada, Ana Cecília parabenizou os diretores sindicais diretamente ligados às atividades do Conseg, em especial à diretora Francine Bogo: “a participação das mulheres nos assuntos pertinentes à segurança comunitária é de fundamental importância para que essa questão, tão significativa em nossas vidas, passe a ser avaliada e complementada pela ótica feminina”.

Os Consegs são formados por membros da sociedade, eleitos para uma gestão bianual, e tem como principal função estreitar as relações entre as autoridades policiais e a comunidade, apresentando os pontos críticos ligados à segurança e sugerindo soluções mais rápidas e eficientes.

Representantes da Astelpar visitam o Sinttel

O Sinttel/PR recebeu a visita dos diretores da Astelpar – Associação dos Aposentados, Pensionistas e Participantes de Fundos de Pensão do Setor de Telecomunicações no Paraná, em sua sede no último dia 26 de agosto.

O encontro reuniu o presidente do sindicato Pedro Vitor Dias da Rosa, o presidente da Astelpar Cleomar Justiniano Gaspar acompanhado dos diretores Maria Angélica Fonseca da Silva, Nilda Mariza Pranke, Paulo Arruda Bond e Álido Lorenzatto. Na reunião foram debatidos assuntos pertinentes aos trabalhadores ativos da OI S.A (sucessora da Telepar) e principalmente a situação dos aposentados telefônicos abrangidos pelo Termo de Relação Contratual Atípico–TRCA.

O sindicato vem manifestando sua preocupação com a realidade operacional e financeira da OI, uma vez que a empresa está em seu segundo processo de recuperação judicial. E diante deste cenário, o Sinttel/PR, unido a outros sindicatos estaduais e federações nacionais de trabalhadores telefônicos, tem visitado órgãos públicos como Anatel, Ministério do Trabalho e Emprego, Advocacia Geral da União, além de diversos parlamentares no Congresso Nacional, para debater o tema.

A comissão de representantes sindicais também se reuniu com o presidente da OI, Mateus Bandeira, no último mês de junho na sede da



empresa na cidade do Rio de Janeiro. Esses encontros têm por objetivo expor a preocupação das entidades sindicais com o futuro dos trabalhadores ativos e aposentados, e discutir alternativas e soluções para evitar os impactos sociais negativos que o encerramento ou redução das atividades da empresa podem causar.

O presidente do Sinttel e os diretores da Astelpar também dialogaram sobre suas reais preocupações quanto as dificuldades para a renovação do próximo Acordo Coletivo de Trabalho. Os sindicalistas buscam a manutenção dos direitos assegurados nos últimos instrumentos coletivos, que com muita luta da entidade sindical, preservaram ao longo dos anos essas conquistas. Com a proximidade da data-base da categoria em 1º de setembro, em breve terão início as rodadas de negociação com os representantes patronais.

Benefícios para associados

Associados ao Sinttel têm uma ampla carteira de benefícios. Seja na Pousada Sinttel, na praia de Guaratuba, ou no Acqua Park, em Araucária, a diversão e lazer são facilitados aos associados e seus dependentes. Com o cartão do Clube Sinttel, os descontos e vantagens são compensadores. Você e sua família desfrutam de uma ampla rede de restaurantes, academias, salões de beleza, instituições de ensino, incluindo faculdades, oficinas mecânicas, e lojas de departamentos, além de hotéis e agências de viagens.

Quer saber como ser associado Sinttel? Passa um whats para gente no 41 98492-0627. Ao se associar você fortalece a luta sindical e garante uma boa economia todo mês.

Pousada Sinttel, tudo de bom

Na praia de Guaratuba, a Pousada Sinttel te espera de braços abertos!

Conforto

Segurança

Área kids/Recanto

Churrasqueiras cobertas

Camping

Esportes

Estacionamento fechado • Wi-Fi grátis

Pousada Sinttel

Reservas pelo e-mail: eliete@sinttel.com.br



FARMÁCIA SINTTEL

Associados na ativa e aposentados têm descontos vantajosos em medicamentos e produtos para os cuidados da saúde, diretamente na Farmácia Sinttel. Entre em contato com o sindicato e saiba como utilizar mais essa facilidade.

Doar sangue salva vidas



Carlos Araújo (E), Francine Bogo, Renata Pavesi, Celso Albano e Marcos Gomes

Doar sangue é um gesto de solidariedade ao próximo. “E é justamente no inverno que é verificada uma maior redução do número de doadores”, diz a chefe da Seção de Hemoterapia do Hemepar, Renata Pavesi. O Hemepar É responsável pela coleta, armazenamento, processamento, transfusão e distribuição de sangue para 384 hospitais públicos, privados e filantrópicos que atuam em todas as regiões do Paraná.

Em Curitiba o Hemepar tem capacidade diária para coletar sangue de 210 pessoas. Nos dias de frio o número de doadores cai para 100 pessoas em média. Como a demanda é constante, o Hemepar faz campanhas regulares de doação de sangue. O Sinttel, entidade sindical que promulga o conceito de sindicato cidadão, está engajado nas ações do Hemepar.

Os diretores sindicais Francine Bogo, Carlos Araújo, Celso Albano, Marcos Gomes e Gerson Pampuche são doadores e sabem da importância dessa atenção à vida. “Convidamos todos os trabalhadores telefônicos para conhecerem o Hemepar e se voluntariarem para a coleta de sangue. Uma única doação pode salvar até quatro vidas”, destaca o secretário-geral do Sinttel, Celso Albano. Homens e mulheres com idade entre 18 e 69 anos estão aptos à doação; menores de idade (de 16 a 18 anos) podem ser doadores, desde que acompanhados dos pais.

Em Curitiba o Hemepar fica na travessa João Prosdócimo 145, no Alto da XV e os agendamentos e maiores informações são obtidos pelo telefone: 0800 645 4555.



Uma única doação pode salvar até quatro vidas, lembram os diretores Marcos Gomes



e Gerson Pampuche, que convidam os telefônicos para essa ação pela vida.